

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Brasil avança pouco na qualidade de vida

Perda de quatro posições no IDH mostra desenvolvimento mais lento do que em outros países

Apesar de ter avançado para o 79º lugar no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Brasil perdeu quatro posições entre 2008 e 2013, segundo dados divulgados ontem pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), que avalia a evolução dos países além do simples crescimento econômico.

O país ocupa agora a 79ª posição numa lista que inclui 187 nações. O IDH do Brasil avançou de 0,731 em 2008 para 0,744 em 2013, o que mantém o país na categoria de alto desenvolvimento humano, onde também estão outros emergen-

tes como Rússia, China, Turquia e Uruguai. Pelos critérios da ONU, quanto mais próximo o indicador estiver de 1, maior é o desenvolvimento humano.

Apesar da melhoria na medição do IDH, a perda de posição no ranking indica que o ganho do Brasil em desenvolvimento humano está mais lento do que o de outros países.

De acordo com o Relatório de Desenvolvimento Hu-

mano (RDH) 2014, o Brasil avançou graças, principalmente, ao aumento da renda e da expectativa de vida da população. O documento aponta que a Renda Nacional Bruta (RNB) per capita do país subiu de US\$ 14.081 em 2012 para US\$ 14.275 em 2013, enquanto a expectativa de vida aumentou de 73,7 anos para 73,9 anos no mesmo período.

O ranking do IDH divulgado em 2014 é relativo ao

ano de 2013. Cinco países da América Latina e Caribe melhoraram no ranking: além do Brasil, ganharam posições Chile, Suriname (uma cada) Panamá e Uruguai (duas).

Nos últimos 30 anos, porém, segundo o coordenador da ONU no Brasil, Jorge Chediek, o país mostra uma melhora consistente. “Em nível global, é um dos países que mais melhorou. Melhorias estruturais, como a consolidação da democracia, estabilidade econômica e expansão e universalização da educação”, destacou.

O IDH é um índice medido anualmente pela ONU com base em indicadores de renda, saúde e educação. O índice varia em uma escala de 0 a 1. (Com agências)

Governo federal contesta os dados

“O governo contestou os dados do Relatório de Desenvolvimento Humano ontem. Segundo o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, os dados para calcular os indicadores

do Brasil no documento estão defasados e, se fossem usados números atualizados, o país deveria estar em 67º lugar no ranking de 187 nações – e não na 79ª posição, como mostra o estudo.

ANÁLISE

“Observamos praticamente uma estagnação, sinal de que não avançamos o ideal”

“Apesar do Brasil ter subido apenas um grau, reconheço que toda mudança positiva é sempre bem-vinda. No entanto, observamos praticamente uma estagnação, sinal de que não avançamos o ideal. As medições do IDH são importantes, pois envolvem diversos fatores, como poder de

compra e educação. Há décadas ouvimos dizer que o Brasil é o país do futuro, mas esse futuro parece demorar demais. Por isso, temos que ver de que forma podemos operacionalizar uma subida mais rápida nesse ranking, fazendo com que nosso potencial econômico resulte em melhorias

para outras áreas. O Brasil teve diversos avanços nos últimos anos, mas o maior gargalo continua sendo a educação. De uma forma geral, temos muito potencial, mas defendo que o país deve priorizar a educação. Mesmo países com a economia em frangalhos conseguem se manter

acima do Brasil nesse quesito. Economicamente, não precisamos provar mais nada, mas na área educacional precisamos melhorar muito. Só assim teremos a melhoria geral da qualidade de vida da população”.

—
JOILTON ROSA
CIENTISTA SOCIAL

RANKING DOS PAÍSES NO IDH

ONU divulgou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 187 países



O índice varia em uma escala de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, mais elevado é o IDH.

OS 10 MELHORES

	1º	Noruega	0,944
	2º	Austrália	0,933
	3º	Suíça	0,917
	4º	Holanda	0,915
	5º	Estados Unidos	0,914
	6º	Alemanha	0,911
	7º	Nova Zelândia	0,910
	8º	Canadá	0,902
	9º	Cingapura	0,901
	10º	Dinamarca	0,900

POSIÇÕES NA AMÉRICA DO SUL

	41º	Chile	0,822
	49º	Argentina	0,808
	50º	Uruguai	0,790
	67º	Venezuela	0,764
	79º	BRASIL	0,744
	82º	Peru	0,737
	98º	Colômbia	0,711
	98º	Equador	0,711
	100º	Suriname	0,705
	111º	Paraguai	0,676
	113º	Bolívia	0,667
	121º	Guiana	0,638